SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE TORRES VEDRAS

Aviso n.º 12 997/2007

Abertura de concurso externo de ingresso para preenchimento de um lugar de técnico profissional de 2.ª classe (contabilidade e administração)

Para os devidos efeitos, torna-se público que, por deliberação do conselho de administração destes Serviços Municipalizados (SMAS), tomada em sua reunião de 3 de Julho de 2007, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso, concurso externo de ingresso para preenchimento de um lugar de técnico profissional de 2.ª classe (contabilidade e administração), sendo-lhe aplicadas as regras constantes no Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, adaptado à administração local pelo Decreto-Lei n.º 238/99, de 25 de Junho.

- 1 Este concurso é válido para a vaga existente.
- 2-Aárea funcional é a abrangida pela Divisão Financeira e Património.
- 3 O local de trabalho situa-se na área do concelho de Torres Vedras.
- 4 As condições de trabalho e regalias sociais são as vigentes para a administração local, correspondendo a remuneração ao escalão 1, índice 199, actualmente com o valor de € 650,23, de acordo com o anexo II do Decreto-Lei n.º 412-A/98, de 30 de Dezembro.
- 5 O conteúdo funcional é o previsto no despacho n.º 3223/2002, do Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 35, de 11 de Fevereiro de 2002, para a respectiva categoria.
- $6-\mbox{Se}\mbox{r\sc admitidos}$ ao concurso os candidatos que reúnam os seguintes requisitos:

Requisitos gerais de admissão — os definidos no n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho;

Requisitos especiais de admissão — posse de curso tecnológico adequado, curso das escolas profissionais, ou curso equiparado, da área para que é aberto o concurso.

- 7 Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de Fevereiro, têm preferência, em caso de igualdade de classificação, os candidatos com deficiência, devidamente comprovada.
- 8—As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento devidamente datado e assinado (minuta disponível na Secção de Recursos Humanos e na página da Internet dos SMAS www.smastv.pt), dirigido ao presidente do conselho de administração dos SMAS de Torres Vedras, remetido pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, para o Apartado 39, 2560-316 Torres Vedras, ou entregue pessoalmente na Secção de Recursos Humanos, e no qual devem constar os seguintes elementos identificativos:
- a) Identificação completa do candidato (nome, filiação, data de nascimento, nacionalidade, estado civil, número fiscal de contribuinte, número do bilhete de identidade e respectivas datas de emissão e caducidade, residência e número de telefone);
 - b) Habilitações literárias e profissionais;
- c) Identificação do concurso a que se candidata, bem como referência ao aviso de abertura do concurso, com indicação do número e data do *Diário da República* em que se encontra publicado o aviso;
- d) Eventuais circunstâncias que o candidato entenda serem relevantes para a apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal.
- 8.1 É obrigatória a entrega, junto ao requerimento, de certificado de habilitações literárias, fotocópia do bilhete de identidade actualizado e *curriculum vitae* datado e assinado.
- 8.2 Excepto para os documentos referidos no n.º 8.1, é dispensada a apresentação dos elementos comprovativos dos restantes requisitos gerais de admissão definidos no n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, nomeadamente certidão comprovativa do serviço militar, registo criminal e atestado de robustez física, desde que os candidatos declarem no requerimento, sob compromisso de honra e em alíneas separadas, a situação precisa em que se encontram relativamente a cada um desses requisitos.
- 8.3 Para efeitos de admissão a concurso, os candidatos com deficiência devem declarar no requerimento, sob compromisso de honra, o grau de incapacidade e o tipo de deficiência, bem como indicar os meios de comunicação/expressão a utilizar na entrevista profissional de selecção.
- 9 Os métodos de selecção a aplicar a este concurso são os seguintes: prova escrita de conhecimentos gerais e específicos (PECGE),

com carácter eliminatório, e avaliação curricular (AC), complementados com entrevista profissional de selecção (EPS).

9.1 — O ordenamento final dos candidatos será expresso de 0 a 20 valores e obtido através da seguinte fórmula:

$$CF = \frac{PECGE + AC + EPS}{3}$$

9.2 — A prova escrita de conhecimentos gerais e específicos terá a duração de noventa minutos, será classificada de 0 a 20 valores e consistirá num questionário que terá por base a seguinte legislação:

Conhecimentos gerais:

Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro (parte III e parte IV, capítulo II, seccões I a V):

Regime de férias, faltas e licenças dos funcionários e agentes da administração central, regional e local, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, na sua actual redacção;

Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro (capítulos I a IV);

16 de Janeiro (capítulos I a IV); Conhecimentos específicos — POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, na sua actual redacção;

9.3 — Os critérios de apreciação e ponderação da avaliação curricular e da entrevista profissional de selecção, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constarão de actas de reuniões do júri do concurso, sendo as mesmas facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

toristata de actas de returnos do junt do concurso, sendo as mesmas facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

10 — Em caso de igualdade de classificação, proceder-se-á ao desempate, nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

11 — A falta de um candidato a um dos métodos de selecção referidos no n.º 9 deste aviso determina a sua exclusão deste concurso.

12 — Serão excluídos os candidatos que nos métodos de selecção eliminatórios ou na classificação final obtiverem classificação inferior a 9,5 valores.

13 — O júri do concurso terá a seguinte constituição:

Presidente — Administrador Dr. Sérgio Augusto Nunes Simões, que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, pela chefe da Divisão Financeira e Património, Dr.ª Cláudia Cruz Ferreira.

Vogais efectivos:

Chefe da Divisão Financeira e Património, Dr.ª Cláudia Cruz Ferreira.

Técnica superior de 1.ª classe (contabilidade e administração) Dr.ª Lúcia Maria Pereira Bernardo.

Vogais suplentes:

Chefe da Divisão Administrativa, Dr.ª Maria Regina Nifrário de Pinho Tavares.

Chefe da Divisão de Exploração de Água e Saneamento, engenheiro Pascoal Rodrigues de Almeida.

- 14 A lista de candidatos admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final dos concorrentes serão afixadas no átrio do edifício destes SMAS ou notificadas aos candidatos nos termos dos artigos 33.º, 34.º e 40.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, adaptado à administração local pelo Decreto-Lei n.º 238/99, de 25 de Junho. 15 Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição
- 15 Em cumprimento da alínea *h*) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e gualquer forma de discriminação.
- tido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

 16 Para cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 41.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, em 9 de Maio de 2007, foi efectuada consulta à bolsa de emprego público, da qual resultou a existência de um funcionário em situação de mobilidade especial com o perfil adequado ao provimento do lugar posto a concurso. Convocado o funcionário para o procedimento de selecção, este justificou a sua indisponibilidade para se candidatar à vaga porquanto não se enquadrava nos pressupostos legais previstos no n.º 5 do artigo 29.º, conjugado com o n.º 6 do artigo 4.º, da lei supramencionada.
- 9 de Julho de 2007. Por delegação do Presidente do Conselho de Administração, o Administrador, *Sérgio Augusto Nunes Simões*. 2611030635